

KUHN E O PENSAMENTO DECOLONIAL: APONTAMENTOS PARA UM DEBATE

Cleyton Pereira Lutz, Eugenia Portela de Siqueira Marques (*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*)

Resumo. Desde a publicação de “A estrutura das revoluções científicas”, a obra de Thomas Kuhn gera discussões sobre a teoria nela apresentada. Se por um lado o livro popularizou conceitos como “paradigma”, “ciência normal” e “anomalia”, por outro sofreu várias críticas quanto às ideias defendidas pelo autor. Embora trate das ciências ditas “duras”, baseadas em experimentos e na observação, também se tornou comum a aplicação das ideias de Kuhn às Ciências Humanas e Sociais. A partir disso, propomos uma tentativa de diálogo entre o autor e intelectuais ligados ao pensamento Decolonial, como Mignolo e Santos, que discutem a crise do paradigma moderno sob o ponto de vista do conhecimento gestado no “sul global”. Tendo como princípios a colonialidade do poder, o pensamento liminar e a transição paradigmática moderno/pós-moderno, buscamos levantar tópicos para um debate que considera a relação entre o paradigma da modernidade, sua possível crise e a evidência de novas formas de conhecimento.

Palavras Chave. Pós-Colonialismo; América Latina; Modernidade.